



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0308 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem teórico metodológica situa-se na perspectiva Vygotskyana, ou seja, na abordagem histórico-cultural. Na perspectiva da teoria elaborada por Vygotsky e seus colaboradores, os momentos do desenvolvimento cultural são motivados por atividades que façam avançar a formação e o aperfeiçoamento das capacidades psíquicas (Leontiev, 1988). Nesse sentido, é possível um novo olhar em relação à literatura infantil, que a veja como fundamental para a formação da humanidade no ser humano, em suas máximas possibilidades, como qualificou Candido. E é dessa forma que justificamos a necessidade de apresentar livros literários desde a mais tenra idade. p. 21

Além do referencial de Vygotsky, acrescenta-se Leontiev, Smolka e Soares, articulando a teoria do letramento e da literatura infantil com a prática pedagógica (p. 17-24).

A obra apresenta quatro dimensões fundamentais para a mediação de leitura que funcionam como eixos de orientação metodológica para professores e mediadores (p.26-47):

Espaço temporal, modal, objetual e relacional.

Encontra-se também exemplos de organização de espaços de leitura, como abebeteca (p. 48-57).

Destacam-se formas de mediação que podem ser incorporadas ao cotidiano escolar, incluindo leitura em voz alta, contação de histórias, exploração do livro-objeto e diversidade de gêneros literários sendo que tais elementos demonstram que a obra não apenas discute conceitos, mas também oferece subsídios metodológicos aplicáveis ao planejamento e à prática docente em creches e pré-escolas.

No campo metodológico, a Obra amplia o repertório docente ao discutir técnicas e recursos de contação e proferição de histórias, destacando a importância da entonação, do ritmo, dos gestos, do olhar e da exploração do corpo como elementos que enriquecem a mediação. Também apresenta quadros e registros práticos que orientam sobre modos adequados de realizar a interação da criança com o livro, incluindo situações do cotidiano (banho, sono, alimentação), reafirmando a indissociabilidade entre cuidar e educar (p. 23; p. 27).

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais tendo em destaque a criança como centralidade, conforme propõem as DCNEI de 2009 além da aprendizagem ocorrida por meio da interação, conforme também elucida tal normativa reafirmada pela BNCC. Soma-se ainda o papel do meio, das relações, da cultura e das práticas sociais para o processo de aprendizagem e desenvolvimento.

A obra apresenta uma visão que integra a perspectiva de indissociabilidade entre cuidar e educar, prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009), reafirmando que práticas de cuidado devem estar carregadas de intencionalidade pedagógica destacadas no texto quando aborda a função social das instituições de Educação Infantil: “considerar a escola de Educação Infantil como lugar de cuidado-e-educação só adquire sentido quando a criança é vista como ponto de partida e ponto de chegada para a formulação de propostas pedagógicas” (p. 23).

A obra expressa a relação inerente entre cuidado e educação, conforme também apontam as legislações vigentes.

O texto mostra uma relação espaço e tempo como estruturantes da ação pedagógica e, afirma o lugar do adulto como um mediador para que a relação entre a criança, a literatura, os livros e a poesia aconteça. Nesse sentido, o adulto também é convidado a pensar sobre as condições que precisa criar tanto em termos de prática pedagógica quanto em relação a organização do espaço e, por isso, propõem-se a bebeteca como sendo um local de grande importância no que tange a ambientes de leitura planejados e de propostas que respeitem as especificidades das crianças de 0 a 5 anos (p. 48-57), reforçando a orientação dos documentos normativos quanto à necessidade de espaços ricos em experiências culturais e linguísticas.

A defesa de uma Educação Infantil como espaço de formação integral, social e cultural, que valoriza o brincar, a linguagem e a literatura desde a primeira infância, mostra-se em consonância com os consensos consolidados no campo e legitimados pela legislação e pelas DCNEI.

A obra apresenta possibilidades de relação das crianças com os livros, com a literatura, a cultura e a poesia, considerando a singularidade da educação infantil, ou seja, não a transmissão do conhecimento canônico, mas uma ideia de currículo que conforme aponta as DCNEI, entende que currículo é: um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Tanto nas dimensões teóricas quanto práticas, de modo indireto, a obra favorece a relação com os direitos de aprendizagem (Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se) e campos de experiência (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) propostos pela BNCC.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra contempla temáticas relacionadas à infância com potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade.

Os exemplos apresentados no texto estão voltados sobretudo à universalização da experiência leitora — como no caso da exploração do livro-objeto, da bebeteca e da contação de histórias (p. 31-36; p. 58-72).

Essa opção metodológica decorre do referencial teórico mobilizado, fortemente inspirado em Vygotsky e em autores da psicologia histórico-cultural, que discutem o desenvolvimento humano em termos de apropriação da cultura, sem recorrer especificamente a referenciais críticos sobre desigualdades sociais, étnico-raciais ou de gênero.

A obra indica que: “Diante do exposto, o educador de infância e a criança terão, com esses livros, uma diversidade de enredos. Geralmente são histórias que remetem à família, à busca da aceitação do outro, às brincadeiras infantis, às diferenças entre ser menino e menina [...]” (p. 43). Essa orientação mostra a preocupação em oferecer pluralidade de experiências literárias, que podem servir de base para reflexões sobre diferenças e diversidade no contexto da Educação Infantil.

Mesmo não tratando diretamente dessas diferenças, a obra não as nega nem as fere; ao contrário, ao defender o direito das crianças à literatura e à mediação de leitura desde a primeira infância, reafirma um princípio de equidade de acesso a bens culturais que pode servir de base para reflexões docentes sobre diversidade. Dessa forma, mantém-se coerente com os consensos da Educação Infantil ao valorizar a criança como sujeito cultural e de direitos.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra contempla e desenvolve diversos temas diretamente vinculados à Educação Infantil, organizados em capítulos que abordam tanto aspectos conceituais quanto práticos. Destacam-se discussões sobre o papel da literatura na primeira infância, a mediação de leitura com bebês e crianças pequenas, a importância dos espaços de leitura como a bebeteca (p. 48-57), a leitura em voz alta, a contação de histórias, o trabalho com poesia, parlendas, cantigas e narrativas (p. 40-42; p. 102-108).

O texto detalha que a leitura com os bebês e as crianças de até 5 anos envolve uma grande variedade de gêneros e suportes assim apresentados: “livros que nomeiam primeiros conceitos, abecedários, numerários, poesia, cantigas, parlendas, adivinhas, trava-línguas, fábulas, contos de fadas, contos populares, contos contemporâneos – escritos como narrativas de repetição, com acumulação, com rimas – livros informativos e livros de imagem” (p. 41).

Esses eixos temáticos dialogam com o cotidiano das instituições de Educação Infantil ao contemplarem questões como a organização do espaço, o papel do mediador/professor, o vínculo entre linguagem, imaginação e desenvolvimento, articulados aos temas e direitos de aprendizagem. Assim, verifica-se que a obra não se limita a um tema específico, mas articula um conjunto de tópicos fundamentais que contribuem para a formação integral da criança, em consonância com o campo da Educação Infantil.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico permite pensar sobre as especificidades tanto do trabalho nas creches quanto na pré-escola, a medida em que em seu aparato teórico e prático, apresenta a singularidade de cada faixa etária, recorrendo sobre o processo de desenvolvimento das crianças e sobre o modo como elas se relacionam com os livros e a literatura, a partir dos gestos embrionários (conceito cunhado pela autora) e assim valorizo tanto as práticas pedagógicas quanto os cuidados cotidianos como oportunidades educativas.

A autora destaca que “até mesmo a hora do banho, da troca, da alimentação, do preparo para o sono, por exemplo, são momentos relevantes de comunicação individual que podem ser permeados com a oferta dos livros especiais a essa idade” (p. 27). Essa perspectiva reafirma a indissociabilidade entre cuidar e educar, ressaltando a importância de integrar a literatura infantil às rotinas da creche.

A obra sugere atenção especial à materialidade dos livros indicados para cada faixa etária (p. 8-9; p. 38-40), incluindo livros de pano, de banho, cartonados e brinquedos-livro, que possibilitam diferentes formas de exploração de acordo com o desenvolvimento motor e cognitivo da criança.

A obra analisa o modo de exploração do livro-objeto (p. 28-29), vinculando-o ao brincar, à imaginação e à constituição da identidade leitora.

Esses elementos evidenciam uma preocupação em orientar o trabalho docente considerando as particularidades da infância, tanto em creches quanto em pré-escolas, respeitando os tempos, os espaços e os modos próprios de aprendizagem das crianças pequenas.

O texto apresenta possibilidades que podem ser realizadas considerando cada grupo etário.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial teórico-metodológico consistente e qualificado, amplamente reconhecido no campo da Educação Infantil, da leitura e da literatura.

A obra fundamenta suas análises em clássicos da psicologia histórico-cultural, como Vygotsky e Leontiev, além de dialogar com teóricos contemporâneos como Soares (1998), Street (2001), Smolka (1988), Bakhtin (2023) e outros.

Esse repertório teórico é articulado de modo a subsidiar propostas pedagógicas, como em destaque as quatro dimensões dos gestos embrionários de leitura — espaço temporal, modal, objetual e relacional (p. 26-47) — relacionando com práticas concretas de mediação em creches e pré-escolas.

A obra contempla referenciais específicos sobre literatura infantil, como Coelho (2000), Candido (1972) e Lajolo (1982), reforçando a dimensão estética e cultural do trabalho pedagógico.

A presença desses referenciais demonstra a sustentação teórica adequada com coerência metodológica, visto que os conceitos são transpostos para a prática educativa, constituindo-se em referencial para professores que atuam com a leitura literária na Educação Infantil.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta discussões consistentes e fortemente embasadas em pesquisas, tanto no campo teórico quanto em investigações empíricas realizadas pela própria autora e por seu grupo de pesquisa.

Na apresentação, a autora resalta sua atuação no Grupo de Pesquisa “Formação de Professores e as Práticas Educativas em Leitura, Literatura e Avaliação do Texto Literário” (Proleli), vinculado à UNESP, com produção de artigos, orientações de dissertações e teses, e participação em eventos científicos (p. 11).

Além do aporte teórico de autores como Vygotsky, Leontiev, Soares, Smolka, Street, Bakhtin e outros, a obra incorpora exemplos de pesquisas empíricas realizadas em creches e pré-escolas, como os relatos sobre a bebeteca de Presidente Prudente (p. 11-13), os episódios com bebês e crianças pequenas em situações de leitura e as observações sobre as formas de apropriação do livro-objeto (p. 12-14; p. 28-30).

A obra também dialoga com estudos de outros pesquisadores, como Mello (2012; 2015), Mukhina (1996), Cabrejo-Parra (2011), entre outros, que sustentam a análise sobre desenvolvimento infantil, gestos de leitura e mediação pedagógica. Essa articulação entre produção científica própria, pesquisas orientadas, experiências de campo e referências consolidadas confere à obra a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Ao longo de toda obra, as referências bibliográficas estão explícitas, seja em citações diretas; apresentação de conceitos, pensamentos ou pesquisa dos/das autores/as, bem como, na elucidação de possibilidades para articular teoria e prática.

As referências bibliográficas aparecem de forma clara e organizada reunidas ao final do volume (p. 125-133).

A lista contempla autores clássicos da psicologia histórico-cultural, como Vygotsky e Leontiev somadas a referências consagradas da literatura infantil e da área de Educação, como Candido (1972), Coelho (2000), Lajolo (1982), além de estudos contemporâneos nacionais e internacionais entre eles de Smolka, Soares, Street, Bakhtin e outros.

Esse repertório mostra-se atualizado e diversificado, incluindo obras teóricas, investigações empíricas e reflexões pedagógicas, garantindo ao professor a possibilidade de aprofundamento dos conceitos e práticas discutidos.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Ao longo de toda obra, há uma sistematização bastante qualificada dos conceitos e apresenta informações que favorecem a reflexão sobre as práticas pedagógicas na Educação Infantil por meio do texto, tabelas sistematizadas ou ainda, por meio da sugestão de práticas e de recursos didáticos pedagógicos.

Na introdução se destaca ser necessário definir conceitos para fundamentar a discussão sobre leitura e literatura (p. 20), diferenciando-os da alfabetização e do ensino sistemático da escrita (p. 17-18). Nesse processo, retoma as contribuições de Vygotsky, Leontiev, Smolka e Soares, construindo um arcabouço conceitual sólido que orienta a compreensão da leitura como prática cultural e social.

A obra se preocupa em traduzir os conceitos em modos de execução, como nas orientações sobre a exploração do livro-objeto (p. 28-29), a organização da bebeteca (p. 48-57) e as estratégias de mediação de leitura em diferentes situações (p. 58-72).

No capítulo sobre “Histórias, muitas histórias e os momentos de contação”, são apresentadas além de questões teóricas, diferentes modos que podem ser usados para a contação de histórias e recursos didático-pedagógicos e ainda apresenta sugestões de aquecimento para iniciar um momento de contação.

No capítulo, “Dizer, proferir – a leitura em voz alta” são apresentados aspectos que podem ser observados concretamente pelo adulto na mediação realizada com a criança.

No capítulo, “Versos, estrofes e rimas – práticas com poesia na Educação Infantil” além das dimensões teóricas, sobre o papel da cultura, da poesia, da diversidade e do folclore, por exemplo, é apresentado uma série de experiências práticas que podem ser realizadas as crianças já apresentando também uma série de leituras poéticas que podem ser utilizadas favorecendo assim momento de reflexão.

A obra dedica uma seção à poesia, trazendo múltiplos exemplos práticos de vivências com crianças pequenas, que estimulam a sensibilidade estética e abrem espaço para reflexões sobre aspectos da prática docente e da aprendizagem infantil.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possibilita a articulação entre prática-teoria-prática, pois faz convites para pensar sobre a prática e a partir da teórica, modos de qualificá-la com ideias práticas e possibilidades que podem ser traduzidas para o cotidiano educativo. Isso ocorre não como num manual, mas sim com possibilidades que podem enriquecer o repertório teórico-metodológico dos professores para que, considerando o seu contexto e grupo de crianças, possam pensar em como traduzir para a sua realidade as dimensões que são importantes e as possibilidades que existem dentro disso.

Como por exemplo nas experiências concretas de leitura com bebês e crianças pequenas e, em seguida fazendo relações a referenciais teóricos que fundamentam a reflexão, para então retornar a propostas de ação docente.

Nas primeiras páginas da obra encontram-se episódios de mediação de leitura com crianças em creches e pré-escolas (p. 12-14), problematizando-os à luz de conceitos de Vygotsky, Leontiev e Smolka sobre desenvolvimento e apropriação da cultura (p. 17-22).

Na sequência ressalta tais concepções em práticas possíveis, como a exploração do livro-objeto (p. 28-29), a criação da bebeteca (p. 48-57) e as estratégias de contação e leitura em voz alta (p. 34-36; 60-64).

Essa dinâmica mostra que a obra não se limita a apresentar teorias desvinculadas da realidade, mas organiza um percurso em que a prática é ponto de partida e de chegada, sempre mediada por conceituações consistentes. Dessa forma, oferece subsídios para que os professores articulem suas experiências cotidianas com referenciais científicos e retornem a elas de maneira qualificada, favorecendo o desenvolvimento da leitura literária na Educação Infantil.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta os pressupostos teórico-metodológicos com base em autores como Vygotsky, Leontiev, Smolka, Soares, Street e Bakhtin (p. 16-22) sendo que as fontes bibliográficas são claramente indicadas ao longo do texto e reunidas ao final da obra (p. 125-133).

A articulação entre referenciais que, em geral, compartilham a mesma base teórica é apresentada de forma coerente, especialmente ao vincular a teoria histórico-cultural ao campo do letramento e da literatura, sustentando tanto as análises quanto as propostas práticas dirigidas à Educação Infantil.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta o modo como as crianças se relacionam com a literatura, os livros, a poesia e, os momentos de contação de história com o espaço temporal da bebeteca possibilita o adulto a perceber as estratégias que pode utilizar.

A partir destas estratégias e do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças em cada faixa etária é possível identificar as conquistas das crianças de maneira progressiva, considerando, o desenvolvimento humano a partir da perspectiva de Vygotsky.

A obra apresenta estratégias ligadas ao acompanhamento do desenvolvimento da criança, especialmente ao discutir como os gestos embrionários de leitura (dimensão espaço temporal, modal, objetual e relacional) podem sinalizar avanços progressivos na relação da criança com o livro e a literatura (p. 31-36).

A obra propõe vislumbrar a importância de observar a interação da criança com diferentes materialidades de livros (p. 27-29; p. 47-58), o que permite ao professor compreender etapas do desenvolvimento e adequar sua mediação.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra contribui para o aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, ao defender que a literatura deve ser apresentada às crianças como direito cultural, possibilitando escolhas, diferentes formas de exploração do livro e experiências de interpretação (p. 27-29; p. 47-58).

A abordagem sobre os gestos embrionários de leitura também sugere que a criança, desde a creche, é reconhecida como sujeito ativo que constrói sentidos e interage com os textos de maneira própria (p. 31-36).

A obra menciona em diversos momentos o princípio da autonomia infantil, seja na escolha do livro, no tempo dedicado ao manuseio e contato com a obra, na exploração de suas características materiais ou na formulação de interpretações sobre as funções sociais do livro. Esses elementos são entendidos como gestos embrionários do futuro leitor crítico e autônomo, evidenciando que a formação da autonomia e do pensamento crítico já pode ser promovida desde os primeiros contatos com a literatura na Educação Infantil.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta a articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades de avaliação com relações entre teoria e prática. A partir disso, apresenta uma gama de possibilidades que podem ser exploradas pelo adulto em sua ação pedagógica com as crianças. A obra apresenta ideias de recursos didático-pedagógicos que podem ser utilizados na medida em que torna visível os modos como às crianças, de acordo com cada faixa etária se relacionam com os livros e a literatura, bem como, constroem conhecimento, oferecem possibilidades de o professor acompanhar o processo de aprendizagem e, portanto, construir a avaliação.

O texto sugere que o professor observe os gestos embrionários de leitura — espaço temporal, modal, objetual e relacional (p. 31-36) — como indicadores de progressividade no desenvolvimento infantil. Também ressalta a importância de acompanhar a interação da criança com diferentes materialidades de livros (p. 27-29; p. 47-58), o que pode servir de referência para avaliar conquistas relacionadas à leitura literária.

Esse cenário viabiliza ao professor, a partir desta articulação, desenvolver possibilidades no sentido de organizar recursos e instrumentos de avaliação de acordo com a sua realidade.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta reflexões consistentes sobre a prática docente, estimulando o professor a analisar seu papel na mediação da leitura e na interação com as crianças.

Nas páginas 12, 13 e 14 aparecem situações reais de leitura com bebês e crianças pequenas que funcionam como situações-problema para o professor refletir sobre sua própria atuação.

Ao discutir a organização de espaços como a bebeteca (p. 47-58) e a oferta de diferentes materialidades de livros (p. 27-29), a obra coloca o professor no centro do processo, ressaltando a importância de suas escolhas pedagógicas e de sua sensibilidade na observação da criança. As orientações para leitura em voz alta, contação de histórias, exploração de poesia e outros gêneros (p. 58-72; p. 88-98; p.102-104) reforçam que a mediação é uma prática que exige intencionalidade e constante reflexão.

Esses elementos não apenas fortalecem a análise docente sobre sua interação com as crianças, mas também indicam caminhos para integrar a literatura ao cotidiano da instituição, favorecendo a construção de uma comunidade escolar leitora.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra, ao tratar dos livros, da literatura e da poesia, bem como, dos gestos embrionários, possibilita estabelecer relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais entendendo o livro como bem simbólico e social que deve estar disponível desde a creche.

A obra ressalta que a literatura constitui um direito das crianças, permitindo acesso à tradição oral, poesia, cantigas, parlendas, narrativas e obras da cultura escrita (p. 14-15; p. 19; p. 40-42; p. 102-104; p. 108; p. 114). Esses elementos reforçam a articulação entre o trabalho pedagógico e as dinâmicas socioculturais brasileiras, ao valorizar manifestações que pertencem ao cotidiano e à memória cultural coletiva.

A medida em que o campo da literatura é ampliado e apresentam-se diferentes possibilidades de exploração prática, o adulto pode estabelecer relações com o patrimônio acumulado, tanto ao que se refere as escolhas que faz (ex: livros informativos e o patrimônio ambiental), como também, ao modo que irá realizar e ainda em relação aos recursos didáticos-pedagógicos que irá eleger.

A obra contempla os temas transversais previstos nos documentos oficiais: “Há ainda os chamados temas transversais presentes nas escolas, como meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, ética, e os temas regionais, além dos valores, normas e virtudes, como amizade, respeito, coragem, entre outros” (p. 40).

A obra discute recursos pedagógicos ligados à tecnologia neste trecho: “Usualmente se tem como recurso na sala de aula a lousa, o giz, canetas para quadro branco, apagadores. Como recursos mais sofisticados podemos elencar computadores, data show e câmera digital adaptados para situações de ensino-aprendizagem” (p. 78).

A obra privilegia a literatura como eixo central e dialoga com dimensões ambientais e tecnológicas, em consonância com os documentos reguladores da Educação Infantil. Desse modo, contribui para que os professores reconheçam e promovam a diversidade de bens culturais e conhecimentos presentes na sociedade, fortalecendo as experiências das crianças em contato com diferentes formas de expressão e aprendizagem.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra mantém relação com os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil, especialmente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017).

A obra contempla a interação como modo pelo qual a criança aprende e reconhece e centralidade da criança, conforme as DCNEI propõem e é reafirmado pelas BNCC.

Isso pode ser visto na defesa da indissociabilidade entre cuidar e educar (p. 23), princípio estruturante das DCNEI, e na valorização das práticas de leitura como experiências de linguagem e de inserção cultural, em consonância com os campos de experiências da BNCC.

O texto discorre sobre a relação entre cuidado e educação, conforme apontam os documentos oficiais, uma vez que são dimensões indissociáveis do atendimento da Educação Infantil.

Quando a obra destaca a literatura como direito das crianças e propondo sua integração ao cotidiano escolar desde a creche, existe um alinhamento às orientações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA/2023), que enfatiza a leitura e a escrita na Educação Infantil como fundamentos da trajetória formativa.

Ainda que a obra não cite todos esses documentos de forma literal, suas concepções e propostas dialogam diretamente com eles, reafirmando o lugar da literatura como prática social, cultural e pedagógica reconhecida nas normativas nacionais.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra sugere articulações entre a literatura infantil e diferentes áreas do conhecimento, principalmente ao abordar a relação da leitura com a linguagem oral, a imaginação, o brincar, a música, a poesia e as artes visuais (p. 58-72; p. 98-119).

A obra trata sobre os livros, a literatura, a poesia, a cultura, o papel do mediador, a contação de histórias, a partir dos gestos embrionários favorecendo o adulto no que tange ao estabelecimento de relações com as diferentes áreas do conhecimento.

Essa diversidade de gêneros e formas de mediação literária favorece diálogos com a pedagogia e amplia possibilidades de trabalho interdisciplinar na Educação Infantil.

A obra enfatiza que a leitura com crianças de até 5 anos pode contemplar “livros que nomeiam primeiros conceitos, abecedários, numerários, poesia, cantigas, parlendas, adivinhas, trava-línguas, fábulas, contos de fadas, contos populares, contos contemporâneos – escritos como narrativas de repetição, com acumulação, com rimas –, livros informativos e livros de imagem” (p. 41). Dessa forma, evidencia-se a relação com a matemática inicial, a oralidade, a memória cultural e a diversidade de campos de conhecimento.

A obra contempla os temas transversais reconhecidos oficialmente: “Há ainda os chamados temas transversais presentes nas escolas, como meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, ética, e os temas regionais, além dos valores, normas e virtudes, como amizade, respeito, coragem, entre outros” (p. 40).

Além disso, ao destacar o uso de diferentes materialidades de livros (p. 28; p. 38-39), a obra reconhece que as práticas podem variar conforme o contexto, a faixa etária e as condições das instituições, contemplando a pluralidade das realidades escolares brasileiras. Embora não traga exemplos de todas as regiões do país, a ênfase no direito à literatura e no papel do professor como mediador possibilita que a obra seja apropriada em diferentes contextos socioculturais, respeitando a diversidade existente na Educação Infantil no Brasil.

As possibilidades apresentadas no livro podem servir de inspiração e adaptação para as diferentes realidades nacionais.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, I)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta diversidade de autores nacionais e estrangeiros, abrangendo tanto os clássicos do campo da infância e da Educação Infantil quanto pesquisadores contemporâneos. Entre os autores clássicos mobilizados, estão Vygotsky e Leontiev, fundamentais para a psicologia histórico-cultural, além de referências da crítica literária e da literatura, como Candido (1972), Lajolo (1982) e Coelho (2000) (p. 16-22).

A obra ainda dialoga com autores contemporâneos, como Smolka, Soares, Street, Cabrejo-Parra e Melo, que ampliam a discussão sobre linguagem, letramento e literatura.

A obra contempla autores estrangeiros relevantes, como María Emilia López (2013) e Escardó (1990), o que reforça a pluralidade de perspectivas internacionais.

Esse repertório demonstra cuidado em articular tradições teóricas e perspectivas, oferecendo ao professor uma base atualizada para reflexão e prática.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O texto da obra respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão. O material é bem estruturado, com linguagem clara e correção gramatical.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta erros conceituais visto que os conceitos apresentados são definidos com clareza e articulados a referenciais clássicos e contemporâneos, assegurando consistência teórica e pedagógica.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não se apresenta como manual instrucional visto que oferece fundamentação teórica e exemplos de práticas, valorizando a mediação docente e a autonomia pedagógica propondo reflexões relacionando o campo teórico e prático.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não adota caráter determinista ou instrucional evidenciando que não há nenhum movimento a fim de se apresentar como manual.

Suas propostas aparecem como exemplos e reflexões fundamentadas em pesquisa, sem prescrever passos rígidos, preservando a autonomia do professor na escolha e adaptação das práticas e apresenta discussões teóricas em relação com o campo empírico como uma possibilidade de os professores refletirem sobre o desenvolvimento da musicalidade na Educação Infantil.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita o princípio de não conter lacunas ou espaços destinados ao preenchimento pelo leitor que possam o induzir a escrever no próprio livro. O texto é contínuo e voltado à reflexão teórico-metodológica, garantindo o uso coletivo sem prejuízo.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não se configura como sistema apostilado, livro didático, apostila ou paradidático. O material expressa uma fundamentação teórico-metodológica voltado à formação docente na Educação Infantil

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta anexos ou materiais similares visto que todo o conteúdo está organizado em capítulos contínuos, sem dependência de recursos complementares externos, o que reforça sua unidade e clareza.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua Portuguesa, apresentando texto claro, coeso e de fácil compreensão.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta da Constituição Federal de 1988 identifica-se o respeito aos seus princípios, como por exemplo, ao afirmar a criança como sujeito de direitos e ao defender a literatura como um bem cultural a ser garantido desde a primeira infância (p. 23; p. 27). Essa concepção dialoga diretamente com o artigo 205 da Constituição Federal, que assegura a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, bem como com o princípio de desenvolvimento integral da criança.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) identifica-se o respeito aos seus princípios, como por exemplo, ao afirmar a indissociabilidade entre cuidar e educar (p. 23) e ao valorizar a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica. A obra reconhece a criança como sujeito histórico e cultural, o que se alinha ao disposto na LDB sobre o desenvolvimento integral em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em complementação à ação da família e da comunidade.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), identifica-se o respeito aos seus princípios, ao defender o acesso da criança à literatura como direito cultural e ao tratar a leitura como prática que deve ser garantida desde a creche (p. 23; p. 27). Essa perspectiva reafirma princípios do ECA, que assegura o pleno desenvolvimento infantil, o direito à educação, à cultura e à dignidade, reconhecendo a criança como sujeito de direitos.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), identifica-se o respeito aos seus princípios, pois não apresenta barreiras conceituais ou linguísticas que excluam crianças com deficiência. Ao contrário, valoriza a diversidade de formas de interação com os livros, destacando diferentes materialidades — como livros de pano, de banho e cartonados (p. 27-29; p. 47-58) —, que ampliam as possibilidades de acesso e exploração. Essa ênfase reforça o princípio de acessibilidade e da oferta de condições para que todas as crianças participem das experiências literárias, em consonância com o Estatuto.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) identifica-se o respeito aos seus princípios, visto que não apresenta conteúdos discriminatórios ou que desrespeitem a dignidade da pessoa idosa. Ao valorizar a literatura como prática cultural e social, abre espaço para a inclusão de narrativas intergeracionais e para o reconhecimento da transmissão cultural entre diferentes gerações, em sintonia com os princípios do Estatuto.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), identifica-se o respeito aos seus princípios, ao reconhecer a relevância de conteúdos ligados à preservação e ao respeito ao meio ambiente no contexto escolar. O texto ressalta que: “Há ainda os chamados temas transversais presentes nas escolas, como meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, ética, e os temas regionais, além dos valores, normas e virtudes, como amizade, respeito, coragem, entre outros”.(p. 40). Esse trecho evidencia a valorização do meio ambiente como dimensão transversal do trabalho pedagógico, em consonância com os princípios da Política Nacional de Educação Ambiental e sua integração às práticas educativas desde a Educação Infantil.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008), identifica-se o respeito aos seus princípios, pois contempla a abordagem de questões raciais como parte dos temas sensíveis a serem tratados pela literatura infantil. A obra destaca que: “Também encontramos os livros com temas sensíveis, como a morte, o medo, a separação, as questões raciais, os sentimentos, isto é, assuntos e situações que comumente podem ser vivenciados pelos menores e são considerados como temas polêmicos e delicados” (p. 40).

Ao mencionar a literatura que remete à família e à busca da aceitação do outro (p. 43), a obra reforça a valorização da diversidade e do respeito às diferenças, princípios fundamentais da legislação em questão. A obra abre espaço para que tais temas sejam integrados às práticas pedagógicas por meio da seleção de livros e da mediação docente.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), identifica-se o respeito aos seus princípios, visto que não existe na obra conteúdos discriminatório ou que reforcem estereótipos de gênero. A obra valoriza a literatura como espaço de reflexão sobre relações humanas e sociais, incluindo temas como diferenças entre ser menino e menina e a busca da aceitação do outro (p. 43). Essa abordagem favorece práticas pedagógicas que reconhecem a diferença como parte integrante da vida em sociedade, alinhando-se aos princípios da lei.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), não identifica-se ao longo de toda obra qualquer menção que desrespeite aos seus princípios.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), identifica-se o respeito aos seus princípios quando destaca a importância da atenção individualizada às crianças em momentos de cuidado e interação. A obra aponta que: “Desse modo, até mesmo a hora do banho, da troca, da alimentação, do preparo para o sono, por exemplo, são momentos relevantes de comunicação individual que podem ser permeados com a oferta dos livros especiais a essa idade. No entanto, o educador só tem esse tempo reservado se os outros pequenos estiverem em outra atividade que lhes chame a atenção”. (p. 27).

Esse enfoque mostra que a obra valoriza a organização pedagógica que permite ao professor dedicar-se a uma criança ou a pequenos grupos, garantindo acompanhamento singular sem perder de vista o coletivo. Tal princípio está em sintonia com o Decreto nº 7.611/2011, que regulamenta o AEE, por reconhecer a necessidade de estratégias diferenciadas e de apoio profissional para assegurar o direito à educação inclusiva desde a primeira infância.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) identifica-se o respeito aos seus princípios, visto que a obra propõem discussões que são transversais a medida que discorre sobre letramento e alfabetização, o papel da literatura e do acesso a ela, da contação de histórias, da leitura e do contato com os livros e uma diversidade de gêneros textuais na escola, do berçário a pré-escola.

A obra reconhece o direito de acesso à literatura desde a creche, compreendendo a leitura como prática social e cultural que deve integrar o cotidiano das crianças pequenas.

A obra propõe a exploração de diferentes materialidades de livros (p. 27-29; p. 47-58) e valoriza a diversidade de gêneros literários como acalantos, poesias, parlendas, contação de histórias e narrativas (p. 58-72). Esse trabalho contínuo com a oralidade, a escuta e a compreensão da linguagem favorece a formação leitora e escrita da criança, mas sempre com o foco no direito de brincar, imaginar e interagir com a literatura, e não na antecipação da alfabetização formal.

A obra contribui diretamente para os objetivos do CNCA/LEEI, ao sustentar que a Educação Infantil deve garantir experiências ricas e diversificadas de linguagem como fundamento para o desenvolvimento integral na primeira infância.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010) identifica-se o respeito aos seus princípios, ao enfatizar a formação integral da criança e a educação como direito de todos. O texto valoriza a articulação entre cuidar e educar (p. 23), princípio basilar das Diretrizes, e defende o acesso à literatura como bem cultural e direito inalienável desde a Educação Infantil (p. 27).

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009) identifica-se o respeito aos seus princípios ao reafirmar temáticas como a indissociabilidade entre cuidar e educar e o reconhecimento da criança como sujeito histórico, cultural e de direitos.

A obra propõe práticas que valorizam a escuta, a oralidade e a literatura como experiências fundamentais para o desenvolvimento infantil, alinhadas ao previsto nas DCNEI. A diversidade de gêneros — como acalantos, poesias, parlendas, contação de histórias e narrativas (p. 58-72) — reforça a ideia de que a Educação Infantil deve garantir vivências estéticas, culturais e sociais significativas, em consonância com as orientações das Diretrizes.

A obra destaca a compreensão da criança como sujeito ativo que aprende a partir das interações (nas DCNEI as interações são um dos eixos estruturantes do currículo na Educação Infantil).

A obra contribui para consolidar os princípios da educação integral, do direito à infância e da participação ativa das crianças, fundamentos estruturantes das DCNEI/2009.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012) identifica-se o respeito aos seus princípios ao reconhecer a importância dos temas transversais no trabalho pedagógico. A obra aponta que: “Há ainda os chamados temas transversais presentes nas escolas, como meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, ética, e os temas regionais, além dos valores, normas e virtudes, como amizade, respeito, coragem, entre outros.” (p. 40).

A obra contempla o meio ambiente como dimensão educativa, estimulando práticas de leitura e seleção de livros que abordem a relação da criança com a natureza, em consonância com a perspectiva crítica, democrática e integradora da Educação Ambiental.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004) identifica-se o respeito aos seus princípios quando reconhece a relevância de tratar de questões raciais na literatura infantil, ao afirmar: “Também encontramos os livros com temas sensíveis, como a morte, o medo, a separação, as questões raciais, os sentimentos, isto é, assuntos e situações que comumente podem ser vivenciados pelos menores e são considerados como temas polêmicos e delicados”. (p. 40).

A obra menciona livros que abordam a busca da aceitação do outro (p. 43) e reforça a valorização da diversidade e o respeito às diferenças, princípios centrais das Diretrizes.

A obra abre espaços para que tais temas sejam integrados às práticas pedagógicas por meio da escolha de obras literárias e da mediação docente.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra reconhece a relevância das questões raciais e sugere a escolha de livros que abordem diversidade e aceitação do outro (p. 40; p. 43) valorizando a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos como no trecho: [...] contar histórias para formar leitores; para fazer da diversidade cultural um fato; valorizar as etnias; manter a História viva; para me sentir vivo; para encantar e sensibilizar o ouvinte; para estimular o imaginário; articular o sensível; tocar o coração; alimentar o espírito; resgatar significados para nossa existência e reativar o sagrado. (Busatto, 2008, pp. 45-46) p.74.

A obra ressalta que a: [...] cultura popular é muito rica e diversos tantos caminhos para introduzir a criança pequena no gosto pelas parlendas, cantigas, adivinhas, trava-línguas. p.102.

A obra se apresenta livre de estereótipos e aberta a práticas inclusivas, cabendo ao docente explorar esse potencial em sua mediação.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) identifica-se o respeito aos seus princípios ao afirmar a criança como sujeito de direitos e ao valorizar a literatura como prática cultural inclusiva. Soma-se ainda a defesa aos princípios como respeito, diversidade e acesso à leitura desde a creche (p. 23; p. 27), e o reforço aos fundamentos de dignidade, igualdade e participação, centrais para a Educação em Direitos Humanos.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os Direitos Humanos não mostrando no texto, de forma explícita ou implícita, conteúdos que reforcem racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou discurso de ódio. Há uma seleção cuidadosa de temas, como por exemplo, no poema A Vaca Amarela, demonstrando assim atenção em valorizar a herança cultural sem reproduzir práticas que possam comprometer a dignidade da criança. A obra reforça uma abordagem literária inclusiva e respeitosa, em consonância com os princípios dos Direitos Humanos.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012) nem exemplos diretamente voltados às comunidades quilombolas, identifica-se que o texto valoriza princípios de diversidade, respeito e aceitação do outro (p. 40; p. 43), o que permite ao professor articular a obra às práticas pedagógicas inclusivas defendidas pelas Diretrizes.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008) identifica-se uma articulação da obra a ambientes escolares do campo, respeitando o princípio da diversidade de realidades brasileiras quando o texto defende o direito universal de acesso à literatura e propõe práticas de leitura mediada em diferentes contextos socioculturais (p. 27; p. 40; p. 43), e assim não apresenta barreiras conceituais ou pedagógicas que inviabilizem seu uso nesses contextos.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que na obra não apareça menção direta Guia Alimentar para a População Brasileira (2014) identifica-se relações com este tema quando menciona momentos de alimentação no cotidiano da creche destacando a sua relevância como espaço de interação e comunicação com a criança (p. 27), sem associar práticas inadequadas ou contrárias às recomendações nutricionais e de saúde.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está em conformidade com o Decreto nº 12.021/2024, que atualiza as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). A obra apresenta clareza conceitual, qualidade editorial e fundamentação teórico-metodológica consistente, sem infringir os princípios de diversidade, inclusão e respeito aos direitos humanos estabelecidos no Decreto.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018 visto que se apresenta como material pedagógico de caráter público, com clareza teórica, consistência metodológica e respeito às normas legais e educacionais vigentes. O conteúdo é adequado ao público da Educação Infantil, não contém restrições de acesso nem elementos que impeçam sua circulação em programas e plataformas oficiais do MEC.

A obra prioriza a formação docente e a reflexão pedagógica sem caráter comercial instrucional atendendo aos critérios da Portaria quanto à produção e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos para a Educação Básica.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta, conforme parecer CEB nº 15/2000, de qualquer tipo de imagem e textos que contenham violência, publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público visto que não apresenta conteúdos de cunho religioso ou proselitista. As referências teóricas, conceituais e práticas estão fundamentadas em pesquisas acadêmicas e na literatura infantil como bem cultural, garantindo autonomia pedagógica com respeito à diversidade de crenças.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0308 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP0002200308P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p.23 - segundo parágrafo	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Na página 23, segundo parágrafo menciona-se estudos que não são referenciados.	
Recomendações: Referenciar os estudos mencionados, ou seja, a fonte da informação.	

Arquivo: IMLP0002200308P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p.31 - figura 1	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na figura 1 da página 31, faltou a fonte, neste caso, elaborado pela autora.	
Recomendações: Recomenda-se acrescentar a fonte da figura.	

Arquivo: IMLP0002200308P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p.45 e 46	Tipo de falha: Outros
Descrição: Nas tabelas das páginas 45 e 46, faltou a fonte, ou seja, elaborado pela autora.	
Recomendações: Recomendamos acrescentar a fonte.	

Arquivo: IMLP0002200308P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p.96	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: No segundo parágrafo da página 96, faltou o ano da referência Pondé.	
Recomendações: Acrescentar o ano da referência.	

Arquivo: IMLP0002200308P260103000003-PDF.pdf	
Local da falha: p. 100	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Inconsistências na grafia do nome do autor nas referências. Na página 100, por exemplo, consta a citação (VIGOTSKY, 2010), enquanto nas referências aparece VYGOTSKY, Lev S. Aprendizagem e desenvolvimento na Idade Escolar. In: VYGOTSKY, L.; LURIA, A.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010. p. 103-116.	
Recomendações: Uniformizar a grafia dos nomes nas citações e na lista de referências conforme a ABNT NBR 6023, garantindo a correspondência entre ambos, sobretudo (Vigotsky, 2010) p. 100 e nas referências bibliográficas.	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico (OAP) *Gestos embrionários de leitura na Educação Infantil* apresenta sólida fundamentação teórica, articulação clara entre conceitos e práticas, e contribui de forma significativa para a formação dos professores da Educação Infantil, ao propor múltiplas possibilidades de inserção da literatura no cotidiano escolar, respeitando os princípios do cuidar e educar. Os capítulos contemplam desde a discussão de conceitos centrais — como leitura, contação de histórias, letramento, leitura literária, mediação, bebeteca — até sugestões concretas de organização de espaços, técnicas de mediação e valorização da diversidade de gêneros literários, o que torna a obra inspiradora e encorajadora para o professor da Educação Básica.

O material cumpre os objetivos de uma Obra de Apoio Pedagógico (OAP) no âmbito do PNLD, pois alia pesquisa acadêmica, experiência de projetos com crianças pequenas e proposições pedagógicas acessíveis, sem caráter instrucional ou prescritivo.

Ressalta-se, entretanto, a necessidade de **ajustes pontuais em relação às normas da ABNT**, especialmente no que se refere à padronização das citações no corpo do texto (como no caso de autores em letras maiúsculas, ex.: (MUKHINA, 1996), que deve ser corrigido para (Mukhina, 1996)) problema que ocorre desde a página 12 e estende-se até o final da obra, já apontado nas falhas pontuais.

Outro aspecto diz respeito à uniformização da grafia de nomes nas referências (como o exemplo de (VIGOTSKY, 2010), presente na página 100, quando nas referências bibliográfica registra-se VYGOTSKY, Lev S. Aprendizagem e desenvolvimento na Idade Escolar. In: Vygotsky, L.; Luria, A.; Leontiev, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010, p. 103-116).

Tais ajustes, de caráter estritamente técnico-editorial, não comprometem o mérito da obra, mas devem ser realizados para garantir plena conformidade com as exigências normativas do PNLD.

Parecer final: Aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:15

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 16:01